



# Professor-Autor em Formação: Diretrizes Formativas com Ênfase em Saberes Amazônicos

Fernanda Rodrigues de Oliveira  
Edilza Laray de Jesus  
Katia Viana Cavalcante



# FICHA TÉCNICA

## GUIA DIDÁTICO

**Professor-Autor em Formação: diretrizes formativas com ênfase em saberes amazônicos.**

### AUTORA

**Fernanda Rodrigues de Oliveira**

### CO-AUTORIA E ORIENTAÇÃO

**Prof. Dra. Edilza Laray de Jesus  
Prof. Dra. Kátia Viana Cavalcante**

### PRODUÇÃO GRÁFICA E EDITORAÇÃO

**Roberto Castro da Silva  
Fernanda Rodrigues de Oliveira**

### IMAGENS

**Roberto Castro da Silva**

## TERMO DE LICENCIAMENTO

Professor-Autor em Formação: diretrizes formativas com ênfase em saberes amazônicos © 2024 por Fernanda Rodrigues de Oliveira, Edilza Laray de Jesus e Kátia Viana Cavalcante é licenciada sob CC BY-NC-SA 4.0. Para visualizar uma cópia desta licença, visite:

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/>





## Apresentação

É com satisfação que trazemos até vocês um instrumento de formação contínua valioso em suas jornadas educacionais na região amazônica. Este produto técnico tecnológico educacional foi concebido como resultado da colaboração, discussões e reflexões realizadas por professores que atuam no ensino básico, âmbito do projeto de atuação do Mestrado Profissional do Programa de Pós-Graduação em Rede Nacional para Ensino das Ciências Ambientais - PROFCIAMB.

Sua finalidade é fornecer orientações e recursos didáticos que fortaleçam os processos de autoria e criação, ao mesmo tempo em que contribuam para a integração das Ciências Ambientais no currículo escolar. A implementação desse material não apenas responde a uma demanda educativa, mas também visa formar cidadãos críticos e engajados na preservação ambiental, contribuindo para a formação de um público mais consciente e ativo em relação aos desafios do seu território.

O material proporciona diretrizes práticas que podem ser adaptadas de acordo com as particularidades de cada região, facilitando a replicabilidade em diferentes contextos educacionais. A sua flexibilidade funcional transcende a teoria, sugerindo maneiras práticas e acessíveis de implementação.

Ao longo do material, além de apresentarmos informações relevantes para a compreensão da proposta, convidamos você a refletir conosco. Acreditamos que o ato de refletir é essencial para o aprimoramento do ensino e aprendizado. Você será questionado a analisar suas práticas pedagógicas, identificando oportunidades de aperfeiçoamento e adaptação. Queremos incentivar um processo de ensino que favoreça o entendimento das Ciências Ambientais e conecte os estudantes com a realidade ambiental do cenário amazônico.

Portanto, esperamos que esta diretriz seja uma companhia motivadora e de inspiração. Contem conosco para auxiliá-los em suas jornadas, sempre buscando um ensino de qualidade e uma educação que faça a diferença em nosso território amazônico. Sucesso nesta caminhada e que possamos compartilhar muitas conquistas e experiências memoráveis.





## Sumário

1. O rio .....	5
2. Conhecendo a obra .....	7
3. Seção 1: Nascente... um ponto de partida! .....	8
4. Seção 2: O leito... necessidade de formação continuada! .....	10
5. Seção 3: As margens... e os processos de autoria e criação docente! .....	15
6. Seção 4: Os afluentes, subafluentes e confluência... relação teoria e prática! .....	22
7. Seção 5: O meandro... e os desafios da formação! .....	24
8. Seção 6: A foz... um convite à comunidade de aprendizagem! .....	29
9. Referências .....	33



## O rio

O rio desempenha papel fundamental no meio ambiente<sup>1</sup>, atuando como importante reserva de água doce, essenciais para a sustentação da vida. Além da relevância social, os rios possuem um grande impacto econômico. No Brasil, por exemplo, os rios Amazonas, São Francisco e Paraná são responsáveis por impulsionar atividades como a pesca, o transporte fluvial e a geração de energia hidrelétrica.

Os rios também são contribuintes para a regulação da temperatura e do clima, favorecendo a preservação da biodiversidade. São divididos em alto, médio e baixo curso, apresentam elementos como nascente, curso e foz. A foz pode ocorrer em estuários, deltas ou desaguar em outros rios, lagos e oceanos.

A diversidade de habitats ao longo dos rios é fundamental por proporcionar condições ideais para uma ampla variedade de espécies de plantas e animais.

O **RIO AMAZONAS** é uma verdadeira maravilha da natureza. Com seus mais de 7 milhões de quilômetros quadrados de área de drenagem, ele corta a região norte da América do Sul, proporcionando vida a uma das maiores e mais importantes florestas do mundo: a Amazônia. Sua imensa biodiversidade, com espécies endêmicas de animais e plantas, são destaques, mostrando a riqueza natural presente em suas águas.

A importância econômica do rio Amazonas é inegável. Principal via de transportes, fornece uma grande quantidade de alimentos para a região, sendo uma fonte significativa de energia elétrica. Ponto turístico e de lazer traz benefícios econômicos para a sociedade em geral. No atual contexto, enfrenta desafios ambientais, como a mineração ilegal e o desmatamento, que ameaçam sua sustentabilidade.

<sup>1</sup> Fonte: MELLO, L. B. B.; ANTONELLI, C. C. A importância dos rios. Brasil Escola. Disponível em:





O **RIO AMAZONAS**, com sua grandiosidade e complexidade, neste guia é comparado às diversas etapas da formação continuada dos professores do ensino médio da Amazônia.

Assim como o rio se desdobra em diferentes trechos, desde sua nascente até sua foz, a jornada de desenvolvimento docente também apresenta diferentes fases. A formação continuada deve ser vista como um processo dinâmico e constante, assim como a fluidez do Amazonas. É preciso estar aberto a aprender continuamente, renovar práticas e buscar novas soluções para os desafios do Ensino Médio.

Esse convite é para você professor do ensino médio! Viaje conosco pelas águas desse rio majestoso, pois assim como o rio Amazonas é essencial para o equilíbrio do planeta, os professores são agentes de transformação no contexto amazônico.

Vamos começar?

Ribeirinho  
Fonte: pxhere.com, 2024



# Conhecendo à Obra

A obra está organizada em seções, o rio Amazonas e suas partes compõem a metáfora de uma formação continuada!

## Seção 01: Nascente...um ponto de partida!

Uma reflexão inicial da prática docente e os atuais desafios do currículo do Ensino Médio.

1

## Seção 02: O leito...necessidade de formação continuada

No percolar das águas do rio do conhecimento você vai encontrar textos e depoimentos de professores sobre a necessidade de formação continuada.

2

## Seção 03: As margens...e os processos de autoria e criação docente

Neste ponto de encontro vamos aprofundar o conhecimento sobre autoria e criação, com dicas de leituras e materiais para sua autoria.

3

## Seção 04: Os afluentes, subafluentes e a confluência... relação entre teoria e prática

O conhecimento se expande e toma um novo caminho, você conhecerá três percursos formativos autorais para sua inspiração.

4

## Seção 05: O meandro... e os desafios da formação

O caminho da formação continuada pode ser sinuoso e cheio de desafios, exigindo flexibilidade por parte dos educadores.

5

## Seção 06: A foz... um convite a comunidade de aprendizagem

Neste final, o guia de formação continuada deságua na prática pedagógica, impactando diretamente o trabalho dos educadores e dos estudantes.

6

# 1 – Nascente... um ponto de partida

## Professores vamos dialogar sobre sua prática docente?

Iniciemos nosso diálogo te convidando para ler e ouvir a toada do Boi Bumbá Caprichoso "Rios de Promessas"<sup>2</sup>, do compositor Ronaldo Barbosa, de Parintins-AM.

I -

O caboclo caniça a esperança  
Nas águas dos grandes rios  
O caboclo caniça a esperança  
Nas águas dos grandes rios  
Enfrentando os desafios

II -

Sou um proeiro ribeirinho  
Sou um proeiro pescador  
Pescador, pescador, pescador, eu sou  
Sou um proeiro ribeirinho  
Sou um proeiro pescador  
Pescador, pescador, pescador

III-

Não estou sozinho, não estou sozinho

2. Barbosa. Ronaldo. Luz e Mistérios da Floresta: Rios de Promessas, 1995. Disponível em:



## O que achou da toada Rios de Promessas? Ao comparar a letra da toada com a sua prática pedagógica, quais são os desafios docente no território amazônico?

Professores sabemos dos desafios em aliar a jornada de trabalho e a formação continua, mais **“você não estão sozinhos”**, a letra da toada traz uma reflexão sobre o rio das promessas e proeiro pescador. Semelhante a um rio que está em constante movimento, a formação continuada deve ser um processo dinâmico e constante, uma vez que as demandas e desafios educacionais estão sempre em transformação.

É fundamental que vocês sejam os "proeiros pescadores" nesse "rio de esperança", que é a escola, encontrando soluções criativas e inovadoras para transformar vidas e contribuir para a sustentabilidade da Amazônia.

Atualmente o Ensino Médio está sendo reestruturado, uma nova arquitetura anteriormente implementada, se reconfigura para compensar o esvaziamento curricular do Novo Ensino Médio.

Então, partimos do ponto que a carga horária da FGB (Formação Geral Básica) será ampliada e a parte diversificada do currículo composto pelos IF (Itinerários Formativos) será reduzido. **Como você está diante desses desafios? Há espaço na recomposição curricular para integrar uma educação para a sustentabilidade da Amazônia? Qual será o caminho a seguir?**

Um possível caminho é investir na formação continuada. Ao investir em sua formação e buscar constantemente novas soluções educacionais, vocês estarão contribuindo para um ensino que forma cidadãos conscientes e comprometidos com a preservação do meio ambiente e com a valorização do território amazônico.



## Na nascente do rio Amazonas...

O rio Amazonas foi declarado como **“maravilha do mundo natural”**, pelas Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco).

Se gostou dessa informação, clique no ícone abaixo e assista o documentário da Fundação Amazônia Sustentável (FAS) **“Além da Fronteira: Jornada à Nascente do Rio Amazonas”**



Fonte 3: Fundação Amazônia Sustentável



Rio Amazonas  
Fonte: Arquivos da pesquisa, 2024



## 2 – O leito do rio... necessidade de formação continuada

**Se você chegou até aqui, vamos refletir os desafios do Ensino Médio e necessidade de formação continuada?**

Vivemos um cenário de mudanças desde a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que culminou na reforma do Ensino Médio. O Novo Ensino Médio (NEM), aprovado em 2017, foi alvo de críticas desde que sua implementação que ocorreu, em 2022.

A carga horária total permanece a mesma, totalizando 3 mil horas. Contudo, houve uma reconfiguração na distribuição das disciplinas obrigatórias e optativas, conhecidas como itinerários formativos. Após longas discussões e debates, a nova reforma do ensino médio retornou à câmara e foi aprovada no dia 19/06/2024. A proposta estabelece o novo modelo para o ensino médio aumentando a carga horária de aulas da Formação Geral Básica (FGB) e alterações nos Itinerários Formativos (IF), principal mudança da última reforma feita na Lei 13.415/2017.

### **Resumindo para você professor!**

O Novo Ensino Médio exigia que 1,8 mil horas seriam destinadas às disciplinas obrigatórias, enquanto 1,2 mil horas eram para as optativas. A implementação da Lei 14.945/2024 sancionada no dia 31 de julho e publicada no dia 01 de agosto no Diário Oficial da União esses números passarão, respectivamente, 2,4 mil horas para as disciplinas obrigatória e 600 horas para as optativas a partir de 2025. O projeto também realiza alterações na composição dos itinerários formativos, que são as disciplinas nas quais os estudantes podem escolher se aprofundar. A nova proposta de reforma os itinerários formativos serão articulados com as quatro áreas de conhecimento previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC): Linguagens e suas Tecnologias, englobando a Língua Portuguesa e suas Literaturas, Língua Inglesa, Artes e Educação Física; Matemática e suas Tecnologias; Ciências da Natureza e suas Tecnologias, englobando Biologia, Física e Química; e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, englobando Filosofia, Geografia, História e Sociologia.





## Por que estamos refletindo a nova arquitetura do Ensino Médio?

Professor (a), precisamos acompanhar os debates e as transições do cenário educativo em toda sua complexidade, principalmente, as mudanças que afetam a educação na Amazônia e qual o nosso papel diante da formação continuada. Acompanhe uma reflexão que o professor de Biologia e UCA, Izomar Melo, da Escola Estadual Mirtes Rosa Mendes de Mendonça Lima, Itacoatiara/AM, traz sobre o Ensino Médio!

“Tenho observado um esvaziamento curricular notório na formação geral básica provocado pela reforma do Novo Ensino Médio. Considero esse fato um desafio enfrentado pelos estudantes, especialmente em função da necessidade de preparação para o ingresso no ensino superior, na ausência de muitos conteúdos que deixaram de ser ministrados devido a redução da carga horária.

Por outro, teremos com uma possível revogação, um esvaziamento nos itinerários formativos, priorizando as disciplinas consideradas “importantes” para o vestibular, em detrimento de outras igualmente importantes para a formação integral do estudante, no caso as disciplinas que compõe a parte diversificada do currículo.

É necessário reiterar a importância de um ensino médio que vá além da preparação exclusiva para o vestibular, mas que também desenvolva habilidades socioemocionais, cidadania, consciência ambiental e respeito à diversidade cultural. Acredito que as mudanças são necessárias, mas precisam serem replanejadas e reorganizadas. Somente dessa forma poderemos garantir uma formação integral para os estudantes, preparando-os não apenas para o ingresso no ensino superior, mas também para a vida em sociedade.”



Professor Izomar Melo.  
Fonte: Arquivos da pesquisa, 2024



## Refletindo o Ensino Médio e o cenário amazônico!

No cenário amazônico, a formação integral do estudante apresenta-se em meio de desafios significativos. Ao considerar as especificidades desse território de extrema relevância para o Brasil e o mundo, é necessário que o currículo aborde de maneira abrangente a complexidade das questões ambientais, desde a preservação da biodiversidade até a conscientização da sustentabilidade.

Precisamos de ações mais ativas para inserção de temas nos currículos das juventudes amazônicas que promovam conhecimentos para além de avaliações externas, uma educação que reflitam a crise climática nos diversos território, educação antirracista, uma educação que engaje as futuras gerações na defesa do território amazônico em sua complexidade. Ou seja, precisamos definir o que queremos, qual caminho seguir!

Para além das avaliações externas temos que ter a compreensão de um currículo pautado para as interações entre sociedade e natureza, a fim de promover uma consciência crítica e protagonismo de estudantes e professores. Desse modo, é fundamental que as alterações curriculares e metodológicas propostas pelo governo sejam implementadas de forma efetiva e monitoradas, garantindo assim uma educação que dialogue com os interesses e demandas dos estudantes e contribua para a valorização e pertencimento do território amazônico.



Fonte: blog Belezapura, 2024

## Quer aprofundar mais a leitura sobre o Ensino Médio e seus percursos formativos?

Percursos formativos no contexto da implementação do novo Ensino Médio no Amazonas: de quem é a escolha?

Disponível em:



Acesso em: 13 jun. 2024

Entender como será implementado na prática o Projeto Lei 5.230/2023 e o cronograma das alterações no ensino médio é fundamental!

Até o final de 2024, o MEC estabelecerá, com a participação dos sistemas estaduais e distrital de ensino, as diretrizes nacionais de aprofundamento das áreas do conhecimento; e, no ano letivo de 2025, os sistemas de ensino deverão iniciar a implementação do currículo do ensino médio, acompanhe essa reflexão na reportagem a seguir:



## NILO OU AMAZONAS?

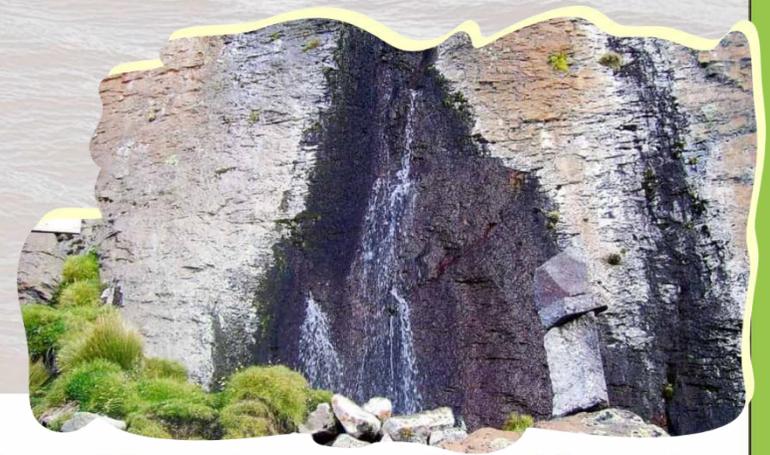
Qual é o maior rio do mundo?

Em várias expedições do Instituto Geográfico Militar Peruano, da Agência Nacional de Águas (ANA) do Brasil, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), foi determinado que o Rio Amazonas nasce na **Montanha Apacheta (Peru)** e desemboca no Oceano Atlântico, entre os estados brasileiros do Pará e Amapá.

Acompanhe na reportagem a seguir:



Nascente do Rio Amazonas  
Fonte: Portal Amazônia, 2024



### 3 – As margens... autoria e criação docente

Querido(a) professor(a), nesta seção, iremos refletir sobre a necessidade de ser um professor-autor, que concebe práticas criativas capazes de ativar processos de aprendizagem colaborativas em seus estudantes, integrando temas das ciências ambientais em contexto amazônicos.

#### VAMOS INICIAR AS NOSSAS REFLEXÕES?

#### COMO VOCÊ DEFINE O PAPEL DO PROFESSOR DO ENSINO MÉDIO NA AMAZÔNIA?

Para Cislér Bernadete, da Escola Estadual Dep. Vital de Mendonça, professora de geografia, Projeto de Vida e Projeto Integrador, a resposta está na ponta da língua:



Professora Cislér Bernadete  
Fonte: Arquivos da pesquisa, 2024

“O Papel do professor neste cenário de mudanças do currículo, não é apenas ensinar os conteúdos específicos da sua área do conhecimento, no meu caso geografia, mas também integrar temas globais e nacionais ao contexto amazônico, que são aprofundados nos itinerários formativos, na UCA, UCC e UCE. Essas habilidades são essências para que nossos estudantes cultivem um senso de pertencimento a região, protegendo-a como patrimônio material e imaterial do mundo.”

Aprofunde esse debate conhecendo e analisando os materiais do “Programa Nosso Ensino Médio”, do Instituto Jungo, que apoia o seu desenvolvimento pessoal e profissional.

**O educador do Ensino Médio: competências e práticas.** Disponível em:



Acesso: 19 de maio de 2024.

O Currículo do ensino médio assume uma relevância ainda maior para o território amazônico, oferece a oportunidade de os estudantes vivenciarem uma formação integral, que contemple não apenas suas perspectivas profissionais e projeto de vida, mas também aspectos ambientais, intelectuais, sociais, culturais, físicos e emocionais essenciais para compreender a complexidade e a diversidade do ambiente amazônico. Nesse sentido, o papel do professor de ir em busca de um espaço de autoria é essencial, por desempenhar um papel ativo na construção do conhecimento e na organização de diferentes espaços de aprendizagem que se adequem às especificidades ambientais da região amazônica. Vamos analisar?

**No atual contexto do currículo, há possibilidade de autoria e criação, nos Itinerários Formativos Amazônicos?**

O desenvolvimento de percursos formativos que empreguem o processo de autoria e criação docente para fortalecer o ensino de Ciências Ambientais no Ensino Médio passa pelo caminho da formação contínua.



Fonte: Dados da Pesquisa, 2024

**Professor (a) o que você sabe sobre autoria e criação?**

A autoria refere-se à capacidade do educador em ser o principal agente responsável pelo planejamento, execução e avaliação das atividades pedagógicas, Bacich (2018). Isso significa autonomia para tomar decisões sobre o currículo, os materiais didáticos, as estratégias de ensino e as formas de avaliação.

**Em tempos de mudanças, seja um professor-autor!**

**Está relacionada à capacidade do educador desenvolver metodologias inovadoras e criativas que estimulem o interesse dos estudantes pelo aprendizado das ciências ambientais Bacich (2018). Se traduz em ir além do tradicional ensino baseado em aulas expositivas, criação é utilizar recursos didáticos diversificados, como experimentos práticos, jogos educativos, estudo de casos, visitas a campo, uso de tecnologias digitais, entre outros.**

Para aprofundar o tema sugerimos uma visita ao material do “Programa Nosso Ensino Médio”, trilha para formadores “Introdução: Núcleo de Autoria e Criação”.



Acesso: 20 junho 2024

**A recente aprovação da nova reforma do ensino médio, após audiências públicas envolvendo diversos atores do sistema educacional, representou um avanço significativo para fortalecer essa etapa da formação dos estudantes.**

**O texto aprovado contempla não apenas o aumento da carga horária da formação geral básica, mas também estabelece diretrizes para os itinerários formativos, os quais serão orientados pelo Conselho Nacional de Educação.**

**É importante ressaltar, porém, que apesar dos avanços promovidos por essa reforma, ainda há desafios que demandam investimentos adicionais nas escolas de educação básica.**



Fonte: Arquivos da pesquisa, 2024

# Vamos conhecer os materiais vigentes, disponíveis do Ensino Médio na Plataforma Saber Mais?

## Proposta Curricular e Pedagógica e do Ensino Médio – PCP/EM

1ª Série



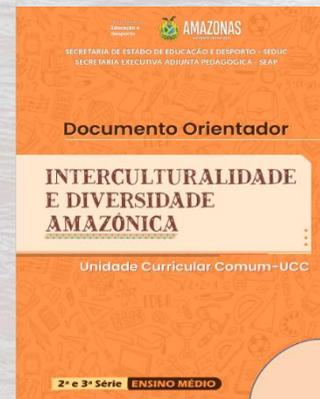
2ª Série



3ª Série



Agora faremos um destaque os Itinerários Formativos (IF) ofertados pela Rede Estadual do Amazonas, cujo desdobramento possibilita o ensino para Ciências Ambientais integrado a Amazônia.



## Unidade Curricular de Aprofundamento – UCA – 2ª e 3ª série

- Caderno pedagógico - Biodiversidade amazônica e seus efeitos no clima
- Caderno pedagógico - Matemática, mudanças climáticas e a Amazônia
- Caderno pedagógico - O clima na Amazônia: conexão entre o conhecimento popular e a divulgação científica na área de Matemática
- Caderno Pedagógico - Povos Amazônidas
- Caderno Pedagógico - Desmatamentos e economia amazônica
- Caderno Pedagógico - Pan-Amazônia e seus Conflitos Socioterritoriais
- Caderno Pedagógico - Biodiversidade e Produção de Alimentos
- Caderno Pedagógico - Amazônia e suas Origens
- Caderno Pedagógico - Amazônia e suas Origens



**Clique no caderno pedagógico e saiba mais.**

## Unidade Curricular Eletiva - UCE - 2ª Série

- Caderno Pedagógico - Inovação e Sustentabilidade

# Além do cardápio da parte diversificada do currículo amazonense ofertada pela SEDUC-AM, temos os Itinerários Formativos Amazônicos. Vamos conhecer?

Itinerários Amazônicos (IAM) uma parceria de institutos brasileiros, Instituto Ingo, Instituto Reúna e da rede “Uma Concertação pela Amazônia”, em parceria com BNDES, Fundo de Sustentabilidade Hydro, Instituto Arapyaú, Movimento Bem Maior e patrocínio da Vale.

Como resposta às mudanças no Ensino Médio, cujo objetivo é apoiar as instituições de ensino na construção e implementação dos itinerários formativos na perspectiva de que a “Amazônia é patrimônio a ser conservado, conhecido e valorizado”, destaca o caderno introdutório do programa em 2023.

Os Itinerários Amazônicos consistem em trajetos de aprimoramento educacional compostos por unidades temáticas e módulos que podem ser adaptados pelas redes de ensino. Esses itinerários integram aspectos relacionados à Amazônia, como seus temas, conhecimentos e questões, com as habilidades e práticas específicas das áreas de conhecimento estabelecidas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

**Consulte os materiais adotados pela rede estadual de ensino do Amazonas.**



**Gostou do material pedagógico? ficou cheio de ideias?** Sugerimos a visita de 3 percursos formativos autorais que foram construídos a partir das discussões com professores da rede estadual de Itacoatiara, Amazonas. Confira na próxima seção!

## Nas Margens do rio...

“Os povos ribeirinhos, são formados por indivíduos que habitam, tradicionalmente, as margens dos rios e um desses é o Gigante Amazonas, e vivem com as condições oferecidas pela natureza.” Disponível em:  
Acesso em 05 de julho de 2024



Fonte: Ateliê Amazônico, 2020

## 4 – Os afluentes, subafluentes e a confluência... processos de autoria e criação docente

Equipes diretivas, querem engajar os professores a integrarem temas ambientais a partir da Amazônia, sugerimos uma trilha formativa para professores e dois percursos formativos autorais que foram construídos a partir dos Itinerários Formativos Amazônicos da rede estadual do Amazonas.

### **PERCURSO 01: O PROFESSOR-AUTOR EM FORMAÇÃO!**

Ao dar o pontapé inicial neste percurso formativo, você abre possibilidades de autoria e de criação no contexto amazônico.



### **PERCURSO 02: CONHECENDO A AMAZÔNIA: VIVÊNCIAS E RESISTÊNCIAS DOS POVOS TRADICIONAIS E INDÍGENAS DE ITACOATIARA-AM**

Professores, esta trilha foi personalizada a partir da UCA: Povos amazônicos: tecnologias ambientais e diferentes perspectivas de desenvolvimento. Integra os itinerários amazônicos, Instituto longo.



### **PERCURSO 03: SUSTENTABILIDADE: CONHECENDO, AGINDO E TRANSFORMANDO**

Foi personalizada a partir da UCA: A sustentabilidade em nosso meio. Integra os itinerários amazônicos, Instituto longo.



## Conheça cinco curiosidades sobre o rio Amazonas

“O rio Amazonas é o afluente principal da maior bacia hidrográfica do mundo, de acordo com dados do INPE, do IBGE, da Agência Nacional de Águas (ANA) e do Instituto Nacional Geográfico do Peru (IGN). Ao todo, a bacia do Amazonas abrange uma área de 7 milhões de quilômetros quadrados e se estende por oito territórios da América do Sul, sendo eles: Brasil, Bolívia, Colômbia, Equador, Guiana, Guiana Francesa, Peru, Suriname e Venezuela. Se o território da bacia fosse um país, ele seria o sétimo maior do mundo.”

Disponível em:  Acesso em: 08 de julho de 2024



Fonte: Alexandre Gers, 2023

## 5 – O meandro... e os desafios da formação

Professores (as), gerenciar o processo formativo não é fácil, em meios aos desafios vamos refletir Paulo Freire?



Fonte: Arbol de la democracia, 2024

“Ai daqueles e daquelas, entre nós, que pararem com a sua capacidade de sonhar, de inventar a sua coragem de denunciar e de anunciar. Ai daqueles e daquelas que, em lugar de visitar de vez em quando o amanhã, o futuro, pelo profundo engajamento com o hoje, com o aqui e com o agora, ai daqueles que em lugar desta constante viagem ao amanhã, se atrelem a um passado de exploração e de rotina. (FREIRE, 1982)”.

Freire neste pensamento, está enfatizando a importância de nunca perdermos nossa capacidade de sonhar, de sermos criativos e corajosos ao denunciar as injustiças e também ao anunciar novas possibilidades.

Em se tratando de processos formativos, critica aqueles que se fixam apenas no passado, na rotina e na exploração, em vez de se engajarem profundamente no presente e no futuro, visitando constantemente o amanhã em busca de mudanças e transformações.

## Acompanhe o relato da pedagoga Nádia Luana da EE João Valério de Oliveira

Com este cenário de mudanças no Ensino Médio brasileiro, o planejamento por área do conhecimento, a prática da interdisciplinaridade, a resistência de métodos mais ativos e um currículo que leve a formação integral dos estudantes é desafiador e deve ser pauta de discussões nas formações.

“Ao analisar a proposta pedagógica do ensino médio do Amazonas, vi indicativo para promoção da interdisciplinaridade entre disciplinas, o livro didático escolhido orienta a integração, desde o ato de planejar até a integração dos eixos temáticos, contudo, na prática ainda vejo os componentes fragmentados. Há uma barreira entre colegas e uma dificuldade para a integração curricular.”

A integração curricular e a prevenção do esvaziamento curricular podem ser alcançadas por meio de mudanças na prática pedagógica, na estrutura curricular e na formação dos professores.

Para enfrentar esses desafios, é necessário repensar a estrutura curricular do ensino médio e buscar alternativas que promovam uma educação mais integrada e significativa. É preciso estimular a busca pelo conhecimento de forma mais global e contextualizada, favorecendo a formação de estudantes críticos, reflexivos e capazes de relacionar os conteúdos aprendidos com o mundo em que vivem.

Em meio aos desafios da integração curricular, temos o processo avaliativo. **Como avaliar os estudantes por competências e habilidades? Ao incluir temas interdisciplinares da dimensão ambiental e do contexto amazônico como devo avaliar?**



Pedagoga Nádia Luana Cristo  
Fonte: Arquivos da pesquisa, 2024

## Refleta o relato do professor Mikail Gomes, da EE Mirtes Rosa de Mendonça Lima



Prof. Mikail Gomes  
Fonte: Arquivos da pesquisa, 2024

“... enfrento dificuldades em avaliar meus alunos por meio da avaliação formativa, embora reconheça a importância dessa abordagem, sinto-me às vezes inseguro em como proporcionar uma avaliação justa e completa aos estudantes, principalmente nos projetos e tema dos itinerários formativos.”

A avaliação formativa visa acompanhar o processo de aprendizagem dos alunos de forma contínua, possibilitando ajustes e melhorias durante o percurso. No entanto, muitas vezes os professores ainda se limitam pelas tradicionais provas escritas e trabalhos pontuais, que não conseguem captar todas as habilidades e conhecimentos que os estudantes adquirem.

Para aprofundar o tema recomendamos a leitura da reportagem **“Avaliar sem punir: avaliação formativa constrói jornada de aprendizagem”**.  Acesso: 23 de Jun 2024

A reportagem afirma que o modelo de avaliação formativa, cria ambientes de aprendizagens colaborativas voltado à autoria conjunta, professores e estudantes.

## Confira dicas de leitura para aprofundar temas da avaliação formativa!

 **“Na escola, dar mais a quem tem menos”** de Philippe Perrenoud, referência na Educação, o suíço defende que gestores e professores mobilizem sua dedicação aos estudantes com maior dificuldade.  Acesso: 23 de jun 2024

 **“O que é mesmo o ato de avaliar a aprendizagem”** Cipriano Carlos Luckesi, discute a importância de uma prática avaliativa integradora na educação, enfatizando que é fundamental deixar de lado métodos classificatórios e excludentes, adotando uma abordagem mais amorosa e inclusiva.  Acesso: 23 de jun 2024

 **“A Escola se tornou um jogo de superar estágios”** diz Antoni Zabala, pesquisador do fundamento do construtivismo, defende a mudança do sistema educacional durante palestra no Brasil. Acompanhe!  Acesso: 23 de jun 2024

**E PARA FECHAR NOSSAS DICAS, SUGERIMOS VOCÊ PARTICIPAR DA TRILHA FORMATIVA**

 **“O lugar da Avaliação, disponível na plataforma “Nosso Ensino Médio” do Instituto longo.**  Acesso 23 de jun 2024

**PROFESSORES, PARA ENCERRAR ESSA REFLEXÃO QUEREMOS DESAFIÁ-LOS!**

**DESAFIAMOS** a integrar temas ambientais a partir do contexto amazônico, concebendo novas práticas avaliativas e também, encontrando caminhos para que essa avaliação formativa seja uma ferramenta eficiente e significativa, colaborando assim para a integração curricular e a formação integral dos estudantes.

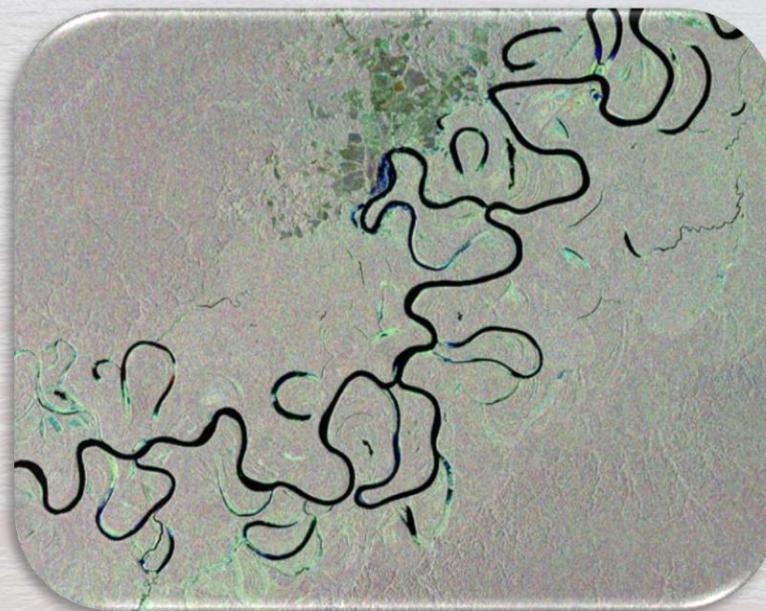
# O serpenteio dos meandros

Você sabia que o **meandro** de um rio é o caminho tortuoso de um curso d'água, ou seja, são as curvas que o rio faz. Acompanhe a reportagem do G1 "satélite europeu produz imagem de curvas de um rio na Amazônia."

Disponível em:



Acesso em: 08 de julho de 2024.



Fonte: G1, 2024

## 6 – A foz... um convite à comunidade de aprendizagem



Três fotografias sobrepostas geram imagem curiosa do Rio Juruá, o maior afluente do Rio Amazonas, é uma das últimas imagens produzidas pelo Envisat, satélite sobre o qual a ESA perdeu controle em 8 de abril sem ainda ter conseguido recuperá-lo.



Fonte: Coordenação Geral de Observação da Terra, 2023

“A cada segundo, o Rio Amazonas despeja milhões de litros de água doce no mar por meio de sua. A parte final desse imenso curso de água cria habitats únicos no Oceano Atlântico”.

Fonte: BRASIL GEOGRAPHIC NATIONAL.  
Onde fica a foz do Amazonas e qual a sua importância ambiental?

Disponível em:



Acesso em 26 de junho 2024





## Prezado(a) professor(a)

**GOSTARÍAMOS DE CONVIDÁ-LO(A)** a criar uma comunidade de aprendizagem e, na qual vocês poderão explorar juntos novos horizontes e criar um ambiente de formação profissional único. Tal como o Rio Amazonas, despeja milhões de litros de água doce no Oceano Atlântico a cada segundo, queremos que você também contribua com seu conhecimento e experiência para enriquecer essa grande rede educacional.

É na foz desse imenso curso de água que se formam habitats únicos, onde as águas da Amazônia e do mar se misturam, gerando vida e diversidade. Da mesma forma, acreditamos que ao unir professores do ensino médio nas escolas em que atuam, poderemos criar um espaço fértil para trocas de ideias, compartilhamento de boas práticas e crescimento mútuo.

A comunidade de aprendizagem da sua escola será composta por professores engajados e comprometidos, que desejam inovar e transformar a educação. Além de contribuir com seu próprio conhecimento, vocês terão a oportunidade de aprender com outros colegas, ampliando seus horizontes e enriquecendo sua prática e processos autorais e criativos.

**NO RIO DA EDUCAÇÃO**, cada um de nós é uma gota que, ao se encontrar com outras gotas, forma um fluxo poderoso de inspiração e aprendizado. Faça parte desse movimento e juntos moldarmos o futuro dos nossos estudantes.

**Contamos com você para dar vida a essa comunidade de aprendizagem!**  
**Junte a sua escola e seja parte dessa jornada de transformação.**

## Gostou? Sentiu-se mobilizado?



**Aproveite todo o conhecimento disponível nessas fontes recomendadas e impulsione o crescimento educacional da sua escola e conheça o trabalho das instituições brasileiras:**

### Conheça o Programa Nosso Ensino Médio - Instituto Iungo



O Programa Nosso Ensino Médio oferece trilhas de aprendizagem on-line, onde você pode estudar no seu próprio ritmo e de acordo com seus interesses. Uma das trilhas disponíveis é sobre as comunidades de aprendizagem. Nessa formação, você irá explorar questões como o que é uma comunidade de aprendizagem, quem a constrói e como ela pode transformar a sua escola.

### NIASE – Núcleo de Investigação e Ação Social e Educativa da Universidade Federal de São Carlos



O NIASE é uma organização que trabalha em quatro eixos: Comunidades de Aprendizagem, Prevenção de Violência de Gênero. Os modelos educativos adotado do NIASE enfatizam a importância das interações e da participação da comunidade para a aprendizagem.

### Descubra a comunidade de aprendizagem – Instituto Natura



O Instituto Natura possui um projeto de transformação educacional chamado Comunidade de Aprendizagem. Baseado nos Princípios da Aprendizagem Dialógica e em um conjunto de práticas educativas de sucesso, a Comunidade de Aprendizagem traz para a sala de aula e para a gestão escolar práticas que foram comprovadamente eficazes.

### Conheça a pesquisa sobre comunidade de aprendizagem do Povir – Inovações em Educação



Nessa pesquisa, o Instituto NIASE da UFSCar e o Instituto Natura analisam duas experiências bem-sucedidas de comunidades de aprendizagem, buscando encontrar os pontos em comum entre elas.

### Assistam a palestra do professor José Pacheco sobre “Aprendizagem Tradicional e na Escola da Ponte”



Nessa palestra inspiradora, o Professor José Pacheco compartilha suas experiências sobre o processo de aprendizagem tradicional e na Escola da Ponte. Ele é um renomado educador, pedagogo, especialista em leitura e escrita e um grande influenciador de projetos para uma nova educação no Brasil.





Querido professor (a), encerramos nosso percurso formativo inspirada no majestoso rio Amazonas, que este produto educacional te inspire a integrar às Ciências Ambientais e a Amazônia no currículo escolar.



### **Amazonas Meu Amor Chico da Silva**

Eu amo esse rio das selvas  
Em suas restingas meus olhos passeiam  
O meu sangue nasce nas suas entranhas  
E nos seus mistérios meus olhos vagueiam

E das suas águas sai meu alimento  
Vida, fauna, flora o meu sacramento  
Filho dessa terra da cor morenez  
Esse Sol moreno queimou minha tez

Cabocla cheirosa, caboclo guerreiro  
Cunhantã viçosa, curumim sapeca  
Eu amo essas coisas tão puras tão minhas  
Gostosa farinha no caldo do peixe  
Do banzeiro a canção, o mais farto verão  
Tudo isso me faz com que eu não te deixe

Amazonas, Amazonas, Amazonas meu amor  
Amazonas, Amazonas, Amazonas meu amor

Tu és pra mim, meu amor





## Referências

AMAZONAS. Secretaria de Estado de Educação e Desporto. **Proposta Curricular e Pedagógica Ensino Médio (PCP-EM)**. 2021

BACICH, L.; MORAN, J. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

CASTRO, J. M. de; CALDAS, R. S. M.; FALCÃO, N. M. **Percursos formativos no contexto da implementação do novo Ensino Médio no Amazonas: de quem é a escolha?** Revista Ponto de Vista, [S. l.], v. 13, n. 2, p. 01–19, 2024. DOI: 10.47328/rpv.v13i2.16503. Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/RPV/article/view/16503>. Acesso em: 13 jun. 2024.

IUNGO. **Itinerários Formativos Amazônicos (IAM)**. 2023. Disponível em: <https://iungo.org.br/formacao/itinerarios-amazonicos/>. Acesso em: 22 jul. 2024



UFAM



PROFCIAMB  
PROGRAMA DE POS-GRADUAÇÃO EM REDES NACIONAIS  
PARA O INÍCIO DAS CIÊNCIAS AMBIENTAIS



CAPES



ANA  
AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS



INSTITUTO  
FEDERAL  
Amazonas

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS ÀS AUTORAS